

Presidente da Peregrinação de outubro questiona "atitudes manipuladoras e populistas" no momento de pandemia



Presidente da Peregrinação de outubro questiona "atitudes manipuladoras e populistas" no momento de pandemia

Celebração inédita na Cova da Iria reúne 4518 peregrinos, 52 sacerdotes e 9 bispos, na Procissão das Velas

D. José Ornelas, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), presidiu esta noite às celebrações de Fátima e criticou as atitudes “manipuladoras e populistas” de alguns líderes políticos, perante a pandemia.

“Durante esta pandemia, a par da mais heróica abnegação e generosidade de tanta gente, têm-se manifestado também muitas e poderosas atitudes manipuladoras, populistas, interesseiras e egoístas, sem remorso de usar o sofrimento, o desconcerto, a desorientação, para daí tirar dividendos políticos e económicos, criando mesmo conflitos”, referiu D. José Ornelas, bispo de Setúbal, na celebração da vigília do primeiro dia da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro que é celebrada debaixo de fortes restrições devido à Covid-19.

D. José Ornelas, que preside à Peregrinação Internacional Aniversária de outubro, em Fátima, disse que, para além da pandemia de covid-19 e de outras que aconteceram ou

podem acontecer, existem “muitos monstros pandémicos que põem em perigo a vida e o futuro de todos”.

O bispo de Setúbal desafiou os cristãos a superar esta crise de forma a que todos “possam sair beneficiados, numa humanidade mais solidária e mais fraterna”.

O responsável católico apelou, por outro lado, a uma resposta solidária para a crise social e económica provocada pela pandemia.

“É possível e é necessário que nós colaboremos para que, desta travessia do deserto da pandemia, possa nascer uma humanidade que habite uma terra que seja casa comum, que seja terra para todos”, sublinhou.

“Não permitamos que os mais débeis fiquem esquecidos nas suas dificuldades. Cresçamos na solidariedade, na criatividade, na busca de caminhos novos para um mundo novo, com os muitos problemas e oportunidades que temos diante. Se assim fizermos, guiados pelo Espírito do Senhor e imitando as atitudes da Mãe-Maria, sairemos desta crise com mais vida e possibilidade de enfrentar os desafios que o futuro nos apresenta” referiu.

Diante de um Recinto de oração com uma configuração totalmente distinta da habitual, com marcas no chão para garantir uma maior perceção de distância social necessária neste tempo de pandemia, o presidente da Peregrinação Internacional de outubro, a última grande peregrinação do Santuário este ano tão atípico, o presidente da CEP não ignorou este contexto na homilia que proferiu na Vigília. Aludindo ao limite de 6.000 pessoas no Recinto do Santuário durante esta peregrinação, D. José Ornelas afirmou que é um “sinal claro das limitações e condicionalismos que atingem o mundo”, com consequências que afetam sobretudo os mais frágeis.

D. José Ornelas evocou o exemplo de quem se dedica ao próximo, “apesar das dificuldades e hostilidades que encontra”.

“Pensem, por exemplo, naqueles e naquelas que estão a fazer esforços incríveis, em condições dramáticas, para socorrer as pessoas atingidas pela pandemia, nos hospitais, nos lares, nas casas onde se vive em solidão, nos campos de refugiados sem condições, na busca soluções para todos e não apenas para alguns”.

O bispo de Setúbal apresentou aos peregrinos a figura da Virgem Maria como “a imagem da proximidade com aquele que foi injustamente rejeitado, caluniado, condenado e executado”, a imagem “materna de cuidar dos mais frágeis e dos descartados, da coragem de partilhar a sorte dos condenados, dos excluídos, dos incómodos”.

D. José Ornelas referiu-se, aliás, Maria como o modelo da Igreja à imagem de Jesus: “Jesus pretende que a Igreja, que assim funda, assuma a atitude de Maria: na fidelidade a Deus e à sua aliança com Israel ao longo da história; na fidelidade ao homem sofredor, excluído e condenado; na misericórdia para acolher sem medo o escândalo da dor, da injustiça, da exclusão”.

A homilia concluiu-se com um apelo à intercessão dos santos Jacinta e Francisco Marto:

“Que eles nos ajudem a deixar-nos igualmente guiar pela mão da Mãe do Céu, pela mão da Mãe da Igreja, para podermos superar as dificuldades presentes e colaborar na construção de um mundo mais justo e solidário, aberto à grandeza e ao amor misericordioso do Pai do Céu”.

A Peregrinação Internacional Aniversária prossegue amanhã, dia 13, com o Rosário às 9h00, seguido da Missa com a Bênção dos Doentes e a habitual Procissão do Adeus.

As cerimónias de Fátima podem ser seguidas em direto em www.fatima.pt e nos órgãos de comunicação social em sinal aberto- RTP 1 e TVI- e também na TV Canção Nova, no Cabo.

www.fatima.pt/pt/news/presidente-da-peregrinacao-de-outubro-questiona-atitudes-manipuladoras-e-populistas-no-momento-de-pandemia